cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2023.02.18 06:26:20 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira e quinta-feira, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de fevereiro de 2023 • Nº 1505 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Quarta-Feira de Cinzas

PÁGINA 4

TERROR COM DINHEIRO

Golpistas receberam auxílio emergencial

Um levantamento do Ministério Público Federal (MPF) aponta que entre mil pessoas detidas por envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro em Brasília, metade recebeu auxílio emergencial. O benefício foi concedido pelo governo passado para ajudar financeiramente quem precisasse durante a pandemia de Covid-19. Os dados foram reunidos pelo grupo técnico vinculado à Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (Sppea) do MPF, que está elaborando um perfil dos investigados. O trabalho irá contribuir para apurar as responsabilidades individualizadas de cada investigado. Outros dados revelados pelo levantamento são: 60% dos detidos são homens, a maioria tem entre 36 e 55 anos de idade, menos de um quinto tem filiação partidária e alguns detidos se candidataram em eleições passadas ou forneceram serviços para campanhas políticas. PÁGINA 3

SEM TETO

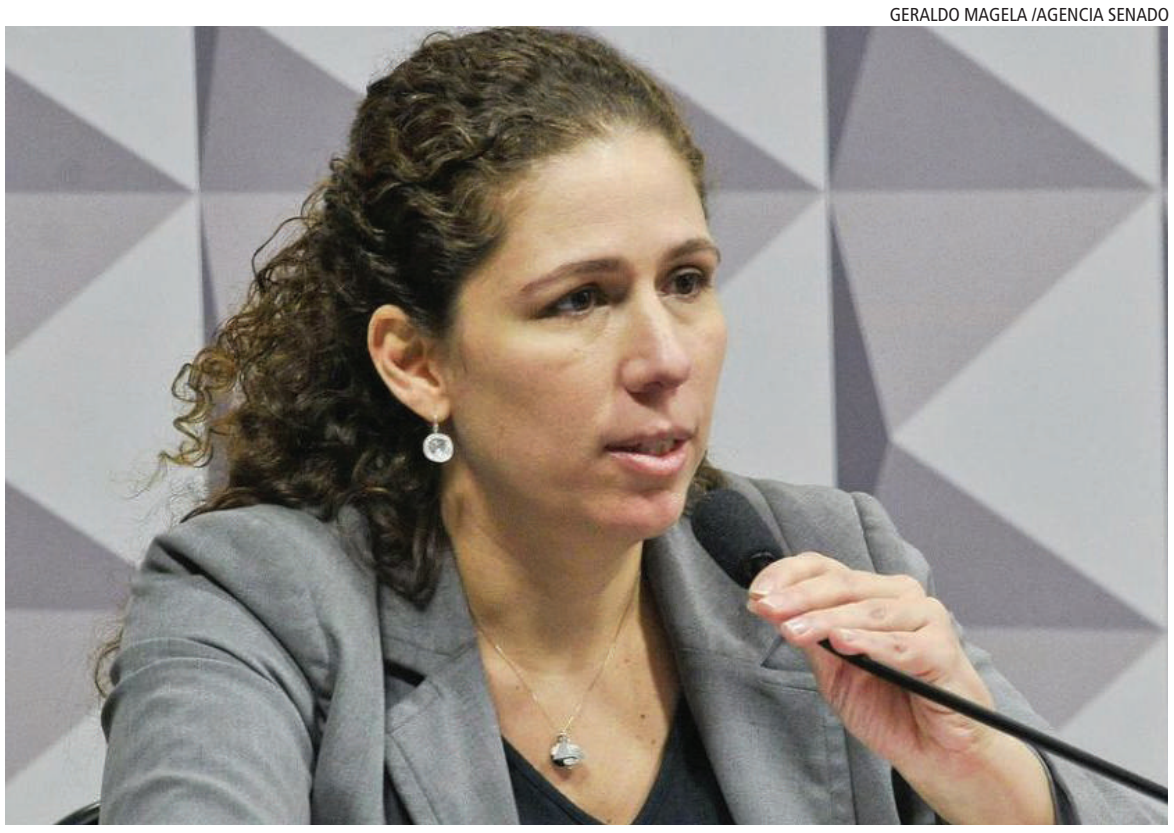
Crise: 41 mil famílias foram despejadas na pandemia

Cerca de 41 mil famílias foram despejadas de suas moradias no país desde o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020. Outras 218 mil estão sob ameaça de perder a casa, segundo o Mapeamento Nacional de Conflitos pela Terra e Moradia. O mapeamento é uma plataforma virtual organizada pela Campanha Despejo Zero que envolve oito organizações, como a ONG Habitat para a Humanidade Brasil e o Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico. A principal justificativa para os despejos é a reintegração de posse. Mais de 26,5 mil famílias foram despejadas com esse argumento e 88 mil estão ameaçadas. O caso da Vânia Santos é um desses. Ela vivia com a família em uma ocupação em Brasília, quando foram retirados em 2021 pelo GDF. PÁGINA 2

EXECUTIVO

Governo Lula oferece reajuste salarial de 7,8% para servidores

GERALDO MAGELA /AGENCIA SENADO



O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propôs aos servidores públicos federais um reajuste linear de 7,8%, acompanhado de um aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação. O reajuste alcançaria apenas os servidores civis do Executivo, sem contemplar os militares. Caso as categorias aceitem esses termos, as medidas teriam validade a partir de 1º de março. Uma nova rodada de negociação deve ocorrer na semana que vem. A oferta foi calibrada de forma a caber dentro do orçamento de R$ 11,2 bilhões já reservado neste ano para ajustar a remuneração do funcionalismo. A proposta foi apresentada na quinta-feira passada em reunião da mesa de negociação permanente, conduzida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, com participação dos sindicatos. A ministra da Gestão, Esther Dweck (**foto**), afirmou que o governo avalia editar uma MP (medida provisória), com vigência imediata, para acelerar a implementação do reajuste. PÁGINA 2

APOSENTADORIA

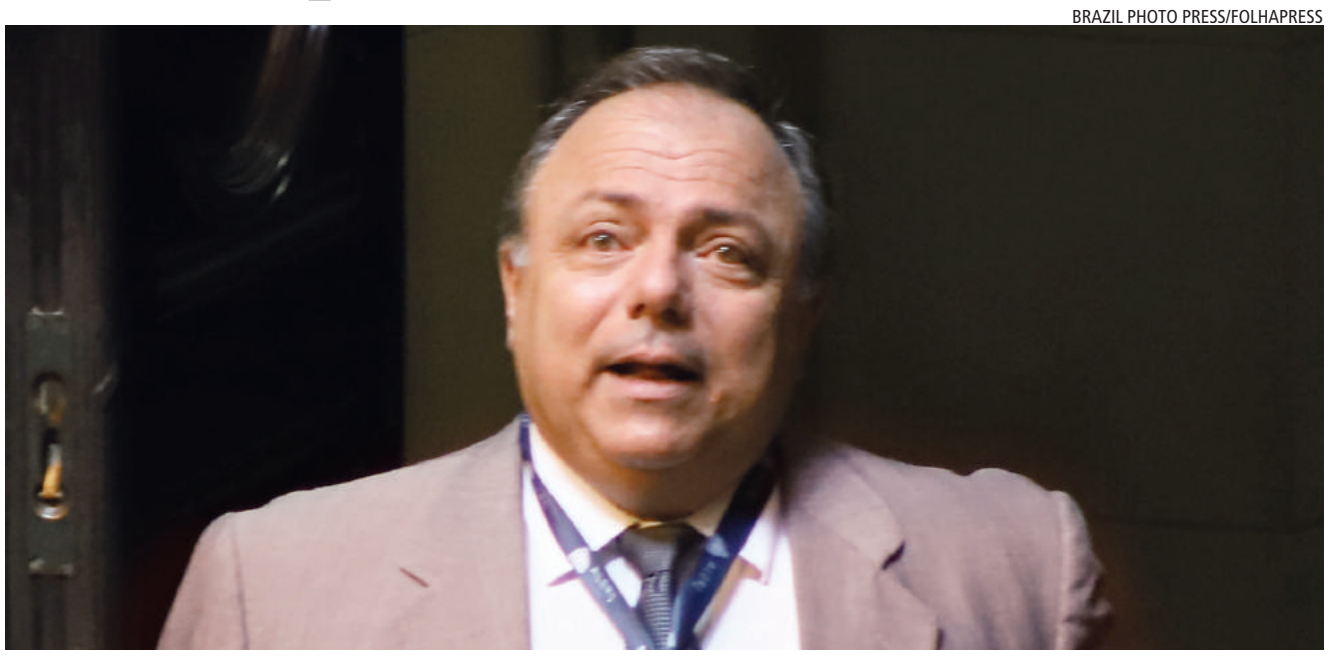
Lupi quer acordo para pagar revisão da vida toda

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, quer um acordo com o STF (Supremo Tribunal Federal) para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pagar a revisão da vida toda nas agências, a exemplo do que foi feito com a revisão do artigo 29. Segundo Lupi, as conversas com a AGU (Advocacia-Geral da União) já foram iniciadas para que o órgão, que representa o INSS na Justiça, possa levar a questão ao Supremo "Para quem já está cadastrado eu quero encontrar uma forma -vou discutir com vocês- de que, conforme o valor, a gente faça uma programação para colocar na conta." A ideia é pagar os valores de forma progressiva, por lotes, em um calendário programado. PÁGINA 2

FIM DO SIGILO

Exército tem 10 dias para liberar processo de Pazuello

BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS



A CGU (Controladoria-Geral da União) decidiu retirar o sigilo de cem anos sobre o processo no Exército que investiga a conduta do general da reserva e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (**foto**), atualmente deputado federal do Rio eleito pelo PL. A pasta determinou ainda que as informações sobre o procedimento administrativo sejam liberadas em até dez dias. O processo apura a ida do ex-ministro a um ato político em 2021, ao lado do então presidente Jair Bolsonaro (PL), no Rio de Janeiro. À época, Pazuello era general da ativa do Exército. PÁGINA 3

PISTOLEIRA

STF mantém suspensão do porte de armas de Zambelli

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria na sexta-feira para negar recursos da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) contra decisões que suspenderam o porte de armas da parlamentar e determinaram busca e apreensão de eventuais armamentos que ela tivesse. As decisões sobre Zambelli são do ministro Gilmar Mendes, que as colocou para análise dos demais colegas em plenário virtual. Nesse sistema, os ministros depositam seus votos em uma plataforma durante um determinado período. Até sexta, haviam votado com Gilmar os ministros Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,7% / 109.176,92 / -764,54 / Volume: R$ 37.457.307.050 / Negócios: 3.483.298

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
ULTRAPAR ON NM	12.83	+2.48	+0.31
TELEF BRASILON	41.57	+2.69	+1.09
WEG ON NM	39.62	+2.17	+0.84
ALPARGATAS PN N1	9.92	–0.50	–0.05
MULTIPLAN ON N2	24.85	+4.76	+1.13

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	17.40	–6.55	–1.22
HYPERA ON NM	44.06	–3.29	–1.50
PETRORIO ON NM	38.21	–5.33	–2.15
3R PETROLEUMON NM	39.850	–3.46	–1.430
MAGAZ LUIZA ON NM	3.66	–5.91	–0.23

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	89.60	+0.46	+0.41
PETROBRAS PN N2	26.44	–0.60	–0.16
BRASIL ON NM	42.35	+1.68	+0.70
LOJAS RENNERON NM	19.62	+3.21	+0.61
PETRORIO ON NM	38.21	–5.33	–2.15

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.826,69	+0,39
NASDAQ Composite	11.787,271	-0,58
Euro STOXX 50	4.273,69	-0,61
CAC 40	7.347,72	-0,25
FTSE 100	8.004,36	-0,10
DAX 30	15.482	-0,33

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	0,21% (jan.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,55% (jan.)	Compra: 5,5501	Venda: 5,7501
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(01/02)	13,75%	0,61	até o dia 16/fev.	Compra: 5,2012	Venda: 5,2432
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
17/2)	0,58%	BM&F/grama	R$ 307,61	Compra: 5,1608	Venda: 5,1614
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(jan./23)	0,0830%	Compra: 5,5207	Venda: 5,5213	Compra: 5,1858	Venda: 5,3658

MERCADOS

Dólar cai para R$ 5,16 em sessão antes do carnaval; Bolsa recua

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Na última sessão antes do carnaval, o mercado financeiro teve um dia de ajustes. O dólar voltou a fechar abaixo de R$ 5,20. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu, mas acumulou ganhos na semana.

O dólar comercial encerrou sexta-feira vendido a R$ 5,162, com recuo de R$ 0,05 (-0,96%). A cotação iniciou o dia em R$ 5,24, mas desacelerou até perder força e fechar em forte baixa. Na mínima do dia, por volta das 14h30, chegou a R$ 5,15.

A moeda norte-americana está no menor valor desde o último dia 3, quando tinha fechado em R$ 5,14. Com o desempenho de sexta, a divisa caiu 1,15% na semana. O dólar sobe 1,67% em fevereiro, mas cai 2,23% no ano.

O dia também foi de tensões na bolsa de valores. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 109.177 pontos, com queda de 0,7%. Apesar da queda de sexta-feira, o indicador subiu 1,02% na semana.

EXECUTIVO

Governo Lula oferece reajuste salarial de 7,8% a servidores

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propôs aos servidores públicos federais um reajuste linear de 7,8%, acompanhado de um aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação.

O reajuste alcançaria apenas os servidores civis do Executivo, sem contemplar os militares.

Caso as categorias aceitem esses termos, as medidas teriam validade a partir de 1º de março. Uma nova rodada de negociação deve ocorrer na semana que vem.

A oferta foi calibrada de forma a caber dentro do orçamento de R$ 11,2 bilhões já reservado neste ano para ajustar a remuneração do funcionalismo.

A proposta foi apresentada na quinta-feira passada em reunião da mesa de negociação permanente, conduzida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, com participação dos sindicatos. A ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou que o governo avalia editar uma MP (medida provisória), com vigência imediata, para acelerar a implementação do reajuste.

Algumas categorias estão com a remuneração congelada desde 1º de janeiro de 2017, quando tiveram o último aumento. Carreiras de Estado, como policiais e diplomatas, tiveram o último reajuste em 1º de janeiro de 2019.

Sindicatos argumentam que a defasagem já passa dos 30%. Na entrevista, a ministra disse que dificilmente o governo conseguirá repor essa perda de forma integral.

"Os servidores merecem algum reajuste, mas dificilmente será para compensar toda essa perda", afirmou.

Dweck também havia antecipado que o governo estudava combinar o reajuste com um aumento no auxílio-alimentação, que tem impacto proporcionalmente maior para as categorias que estão na base da pirâmide da remuneração.

O benefício está congelado desde 2016 e é de R$ 458 mensais no Executivo. Com o aumento, ele passaria a R$ 658.

Na reunião com as categorias, o secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Sérgio Mendonça, deu exemplos de como essa medida vai beneficiar mais os servidores com menores salários.

"Um aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação corresponde a 2% do salário de um servidor que ganha R$ 10 mil, mas corresponde a 5% para os que ganham R$ 4.000 ou a 10% de um que recebe R$ 2.000", disse.

Além disso, o auxílio é isento de tributação, enquanto o funcionário recolhe impostos sobre a remuneração. Por outro lado, o auxílio só é pago para servidores ativos e não contempla aposentados e pensionistas.

Para conseguir acomodar essa combinação, foi preciso reduzir um ponto percentual, aproximadamente, no reajuste, que poderia chegar a 9%, segundo a ministra.

SEM TETO

41 mil famílias foram despejadas desde o início da pandemia

GABRIEL BRUM/ABRASIL

Cerca de 41 mil famílias foram despejadas de suas moradias no país desde o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020. Outras 218 mil estão sob ameaça de perder a casa, segundo o Mapeamento Nacional de Conflitos pela Terra e Moradia. O mapeamento é uma plataforma virtual organizada pela Campanha Despejo Zero que envolve oito organizações, como a ONG Habitat para a Humanidade Brasil e o Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico.

A principal justificativa para os despejos é a reintegração de posse. Mais de 26,5 mil famílias foram despejadas com esse argumento e 88 mil estão ameaçadas. O caso da Vânia Santos é um desses. Ela vivia com a família em uma ocupação em Brasília, quando foram retirados em 2021, após o Governo do Distrito Federal (GDF) pedir a reintegração de posse à Justiça. "A gente continua morando de auxilio aluguel, mas agora está atrasado de novo. eles não pagaram o de janeiro e a gente está sem receber. Minha situação hoje não está fácil". A Secretaria de Desenvolvimento Social do DF negou que exista atraso no pagamento do auxílio. Segundo a pasta, o crédito referente a janeiro ocorrerá nos próximos dias.

O coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e integrante da Campanha Despejo Zero, Rud Rafael, diz que esse cenário de despejos vem da falta de política de moradia. "Várias famílias não têm mais condição de pagar o aluguel. A gente tem um contexto de desmonte da política habitacional, de desmonte de política de acesso a terra aos produtores"

APOSENTADORIA

Lupi quer acordo com STF para pagar revisão da vida toda do INSS

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, quer um acordo com o STF (Supremo Tribunal Federal) para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pagar a revisão da vida toda nas agências, a exemplo do que foi feito com a revisão do artigo 29.

Segundo Lupi, as conversas com a AGU (Advocacia-Geral da União) já foram iniciadas para que o órgão, que representa o INSS na Justiça, possa levar a questão ao Supremo

"Para quem já está cadastrado eu quero encontrar uma forma -vou discutir com vocês- de que, conforme o valor, a gente faça uma programação para colocar na conta."

A ideia é pagar os valores de forma progressiva, por lotes, em um calendário pré-programado. "Decisão judicial é para ser cumprida."

Na opinião de Lupi, seguir recorrendo contra o tema, já definido no Supremo, é algo "sem fim".

A revisão da vida toda do INSS Aprovada pelos ministros do STF em dezembro do ano passado, a revisão da vida toda inclui no cálculo de aposentadorias, auxílios e pensões as contribuições feitas antes de 1994, beneficiando quem tinha contribuições maiores antes do início do Plano Real. O julgamento teve 6 votos favoráveis aos aposentados contra 5 contrários. Até o momento, a correção só teria caminho pela Justiça.

No último dia 13, o INSS pediu ao Supremo que suspendesse todas as ações de revisão da vida toda, até que saia o trânsito em julgado da decisão, ou seja, até a etapa final do processo, que ocorre apenas após a publicação do acórdão e a apresentação e análise de eventuais embargos de declaração.

O pedido foi apresentado pela AGU, que defende o órgão na Justiça. Na opinião do advogado previdenciário Rômulo Saraiva, colunista da Folha de S.Paulo, o INSS sabe que não reverterá o julgamento, mas pretende ao menos frear os aumentos imediatos em benefícios.

No pedido apresentado, a AGU diz que os pedidos de suspensão não vêm sendo aceitos nas instâncias da Justiça, "inclusive com a imposição de multa ao INSS". Outro argumento é que ainda poderá haver modulação dos efeitos da decisão, etapa em que é possível limitar o alcance da revisão, como o período de atrasados, por exemplo.

ALUGUEL ATRASADO

Tok&Stok sofre pedido de despejo

A loja de móveis e decoração Tok&Stok não pagou o aluguel de um galpão logístico que loca em Extrema (MG), segundo o dono do imóvel, e agora é alvo de uma ação de despejo.

A empresa é a única locatária do condomínio Extrema Business Park 1, localizado às margens da rodovia Fernão Dias, em um polo de centros de distribuição.

A proprietária do galpão é o Vinci Logística Fundo Imobiliário. Segundo comunicado divulgado pelo fundo no último dia 15, a Tok&Stok não pagou o aluguel com vencimento em fevereiro. A Tok&Stok disse que não vai se pronunciar sobre o caso.

O processo pedindo o despejo será analisado pela juíza Ana Laura Correa Rodrigues, da 3ª Vara Cível de São Paulo. O valor da ação é de R$ 21.342.926.

Ao todo, segundo relatório de desempenho do fundo em janeiro, a Tok&Stok ocupa 66,9 mil metros quadrados de área bruta no condomínio.

COMBUSTÍVEL

Preço do óleo diesel cai mais 3,5% nos postos e litro recua R$ 0,22

O preço do diesel caiu mais 3,5% nos postos brasileiros, com repasses do corte promovido pela Petrobras em suas refinarias no início do mês, informou na sexta-feira a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

Essa semana, o diesel S-10 foi vendido, em média, a R$ 6,10 por litro, R$ 0,22 a menos do que o verificado na semana passada. É o menor valor desde a segunda semana de março de 2021, antes da escalada provocada pelos mega-aumentos promovidos pela estatal após o início da guerra na Ucrânia.

Desde a semana do reajuste, o preço do diesel S-10 nas bombas tem queda acumulada de 4,5%, ou R$ 0,29 por litro. A queda do preço do diesel nas bombas é comemorada por aliados do governo, mas dados do setor indicam que não há espaço nesse momento para mais cortes nas refinarias.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio do diesel vendido pelas refinarias brasileiras estava praticamente alinhado às cotações internacionais na abertura do mercado desta sexta.

Há uma pequena defasagem de 1%, ou R$ 0,04 por litro. No caso da gasolina, o preço médio praticado pelos produtores brasileiros está 4%, ou R$ 0,11 por litro, acima da paridade de importação, conceito que simula quanto custaria importar o combustível.

Nos postos, a gasolina ficou praticamente estável esta semana, em R$ 5,07 por litro. A Petrobras aumentou o preço em suas refinarias no fim de janeiro, ainda antes da posse do indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para presidir a companhia, Jean-Paul Prates.

Nota

DISPUTA NO MERCADO DE VIAGENS DE ÔNIBUS POR APP TEM NOVA REVIRAVOLTA NO TCU

O TCU (Tribunal de Contas da União) revogou nesta semana uma medida cautelar que travava a abertura do mercado de transportes rodoviários. A questão atingia diretamente empresas que operam por aplicativo, como a Buser. Agora, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) está autorizada a conceder novas linhas de ônibus interestaduais. Com o fim da medida, a agência poderá liberar novas linhas, desde que as empresas estejam dentro dos padrões de viabilidade técnica, operacional e econômica.

CCEE

Após dois meses em queda, consumo de energia abre ano com estabilidade

Após dois meses consecutivos em queda, o consumo de energia no país começou o ano com estabilidade, segundo o levantamento que será divulgado pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) na próxima semana.

O volume consumido no mês passado foi de quase 67 mil megawatts, patamar semelhante ao de janeiro de 2022, de acordo com a entidade.

O cenário é atribuído, sobretudo, à demanda da indústria e das grandes empresas, diz a CCEE. Como resultado, o consumo no mercado livre, que concentra essas companhias e não precisa do intermédio das distribuidoras, cresceu 1,8%.

Já o mercado regulado apresentou ligeira queda de 1%.

Entre os setores da indústria, o maior avanço em janeiro foi na extração de minerais metálicos, que demandou cerca de 1.500 megawatts médios, alta de 10% em relação ao mesmo período do ano passado.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 28º 20º 85% 05:54 18:43 **VERÃO:** Sol com nuvens e chuva de manhã. Tarde e noite com temporal.

FIM DO SIGILO

Exército tem 10 dias para liberar processo de Pazuello

A CGU (Controladoria-Geral da União) decidiu retirar o sigilo de cem anos sobre o processo no Exército que investiga a conduta do general da reserva e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, atualmente deputado federal do Rio eleito pelo PL.

A pasta determinou ainda que as informações sobre o procedimento administrativo sejam liberadas em até dez dias.

O processo apura a ida do ex-ministro a um ato político em 2021, ao lado do então presidente Jair Bolsonaro (PL), no Rio de Janeiro. À época, Pazuello era general da ativa do Exército. Segundo o regulamento do Exército, a participação de um militar da ativa em ato político é proibida.

Durante o governo Bolsonaro, o então comandante do Exército, general Paulo Sérgio, decidiu absolver Pazuello e o processo foi arquivado.

Em nota, o Centro de Comunicação do Exército justificou que o comandante da Força "analisou e acolheu os argumentos apresentados por escrito e sustentados oralmente pelo referido oficial-general".

A assessoria de Pazuello disse que "o processo disciplinar do Exército obedece a um rito processual próprio e cabe ao Exército se pronunciar a respeito. Por conta disso, o deputado não irá se pronunciar".

REANÁLISE

O sigilo decretado no processo ignorou o parecer de uma servidora da CGU que opinou pelo acesso à documentação. A controladoria fez uma reanálise do caso.

A reportagem apurou que o acesso a esse tipo de documentação tinha um entendimento tão pacífico dentro da CGU que existia até um enunciado sobre a matéria de número 14 e do ano de 2016.

STF

Supremo mantém suspensão do porte de armas de Carla Zambelli

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria na sexta-feira para negar recursos da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) (**foto**) contra decisões que suspenderam o porte de armas da parlamentar e determinaram busca e apreensão de eventuais armamentos que ela tivesse.

As decisões sobre Zambelli são do ministro Gilmar Mendes, que as colocou para análise dos demais colegas em plenário virtual nesta semana. Nesse modelo de julgamento, os ministros depositam seus votos em uma plataforma do Supremo durante um determinado período.

Até as 17h desta sexta, haviam votado com Gilmar os ministros Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia. Nenhum deles discordou de Gilmar.

Ainda não votaram os ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Luiz Fux e a presidente da corte, Rosa Weber.

No dia 3 de janeiro, sob determinação de Gilmar e a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), a Polícia Federal apreendeu três armas de Zambelli.

As buscas foram realizadas em dois endereços da parlamentar em São Paulo, além do apartamento funcional em Brasília. Foram encontradas com a deputada duas pistolas, uma 9mm e outra 380, e um revólver 38.

Os mandados foram expedidos pelo ministro após a PF consultar o sistema de registros de armas e descobrir que Zambelli possuía outras três armas além da entregue após o episódio ocorrido em São Paulo, um dia antes do segundo turno das eleições de 2022.

Na ocasião, a parlamentar sacou e apontou uma pistola 9mm para um homem após uma discussão no bairro dos Jardins, em São Paulo.

Um segurança da parlamentar chegou a fazer um disparo durante a perseguição e foi preso pela Polícia Civil por isso.

MICHAEL JESUS/ABRASIL

TERROR COM DINHEIRO

Golpistas que agiram em Brasília receberam auxílio emergencial

Um levantamento do Ministério Público Federal (MPF) aponta que entre mil pessoas detidas por envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro em Brasília, metade recebeu auxílio emergencial. O benefício foi concedido pelo governo passado para ajudar financeiramente quem precisasse durante a pandemia de Covid-19.

Os dados foram reunidos pelo grupo técnico vinculado à Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (Sppea) do MPF, que está elaborando um perfil dos investigados. O trabalho irá contribuir para apurar as responsabilidades individualizadas de cada investigado.

Outros dados revelados pelo levantamento são: 60% dos detidos são homens, a maioria tem entre 36 e 55 anos de idade, menos de um quinto tem filiação partidária e alguns detidos se candidataram em eleições passadas ou forneceram serviços para campanhas políticas.

De acordo com o MPF, o grupo, composto por 15 integrantes, entre peritos e especialistas em tecnologia da informação, coleta informações em diversos bancos de dados disponíveis, com uso de CPF, CNPJ, placa de automóvel, entre outros. Outra frente de atuação é a perícia de dispositivos eletrônicos apreendidos para coleta de provas de postagens em redes sociais, e-mails, arquivos de computador, celular e documentos salvos em nuvens.

Até o momento, 835 pessoas foram denunciadas por participação nos ataques, sendo 645 incitadores (participaram dos atos ou foram presas em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, mas sem depredar os prédios dos Três Poderes); 189 executores (responsáveis invasão, vandalismo e depredação); e um agente público por omissão.

As denúncias são encaminhadas ao ministro Alexandre de Mores, responsável pelas investigações no Supremo Tribunal Federal (STF).

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Justiça Federal no Distrito Federal que 54 pessoas e três empresas sejam condenadas, em definitivo, a ressarcir o erário público em R$ 20,7 milhões por financiarem os atos que depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro.

GRAVIDEZ

Contraceptivo masculino deve demorar para chegar às prateleiras

A ideia de um homem ir a uma farmácia, comprar um remédio e tomá-lo antes de transar para evitar uma gravidez indesejada pode ser um sonho de inúmeras pessoas. O cenário fica ainda mais fascinante quando o comprimido não provoca efeitos colaterais como comprometimento do desempenho sexual e risco de infertilidade.

Esse método de contracepção ainda não existe, mas pode se tornar realidade ao considerar um estudo publicado na revista científica Nature Communications. O caminho para isso acontecer, no entanto, é longo. E pode ser que não dê certo.

Na pesquisa, os cientistas investigaram uma substância que afeta a motilidade -isto é, a capacidade de o espermatozoide se locomover de forma espontânea, "nadar". Como resultado da deficiência na locomoção, ele não chega ao óvulo e, assim, não há fecundação.

Matheus Groner, urologista especialista em reprodução humana e médico assistente do setor integrado de reprodução humana da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), afirma que é raro somente uma deficiência na motilidade causar a infertilidade natural. Ela, normalmente, está associada a outros fatores, como baixa quantidade de espermatozoides.

Ainda assim, o médico reitera que a baixa capacidade de locomoção dos gametas masculinos é um problema sério para quem deseja ter filhos. "A motilidade é importantíssima para ter uma gravidez natural", afirma Groner, que não faz parte do estudo.

A substância que faz com que o espermatozoide se movimente de forma adequada é a adenilil ciclase solúvel. E o que o novo estudo propõe é um medicamento que inibe sua ação -sem ela, os espermatozoides não iniciam a procura pelo óvulo.

Os resultados foram positivos em dois meios utilizados na pesquisa: in vitro e com animais vivos.

No primeiro caso, com espermatozoides tanto de humanos como de ratos, os pesquisadores observaram a eficácia da medicação em um tubo de laboratório. "Viram que a ação in vitro é efetiva. (O espermatozoide) para de mexer mesmo", explica Groner.

Depois disso, a pesquisa utilizou ratos vivos para observar o efeito do medicamento na prática. A substância foi injetada nos animais, enquanto um segundo grupo não teve acesso à droga. Então eles foram colocados para acasalar com as fêmeas.

Os pesquisadores compararam os dois grupos para verificar a taxa de fecundidade entre eles. Também observaram o horário em que ocorreu o acasalamento a partir da injeção da substância. O objetivo era medir a eficácia do remédio em relação ao tempo que se passava.

De 30 minutos até 2 horas e meia depois da injeção, nenhum dos ratos que estava com o medicamento em seu organismo foi fértil. Enquanto isso, no outro grupo, cerca de 30% das fêmeas foram fecundadas. A eficácia do medicamento para esse intervalo foi de 100%.

CORONAVIRUS

SP recebe 3 milhões de vacinas da Pfizer Bivalente contra Covid

Os novos imunizantes serão distribuídos e utilizados por todo o estado a partir do dia 27 deste mês.

A vacina bivalente é uma atualização que protege contra a cepa original do Coronavírus e contra as subvariantes Ômicron. Além de reforçar a vacinação, a meta do Ministério da Saúde é imunizar 90% da população-alvo.

No primeiro momento, serão contemplados os seguintes grupos:

- Idosos acima dos 70 anos;
- Imunocomprometidos;
- Comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas;
- E pessoas acima de 12 anos vivendo em Instituições de Longa Permanência, assim como os trabalhadores desses locais.

A Secretaria de Estado da Saúde afirmou que ampliará a imunização conforme mais vacinas chegarem ao país.

"Essas doses são muito bem-vindas a São Paulo. Sempre é bom lembrar que a pessoa imunizada, principalmente com as doses de reforço, tem menor risco de contrair a Covid-19 de uma forma mais grave", disse o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

CAMPINAS

SP entrega moradias e títulos de propriedade

No último dia 16 (quinta-feira), a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) entregou 43 casas, no município de Casa Branca. Ao longo do dia, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) entregou títulos de propriedade para moradores de bairros que tiveram a regularização fundiária concluída pelo Programa Cidade Legal nas cidades de Atibaia, Campo Limpo Paulista, Itatiba e Tapiratiba, todas localizadas na região de Campinas.

Os eventos contaram com a participação do diretor técnico da CDHU, Silvio Vasconcellos, e da secretária-executiva do Programa Cidade Legal, Candelária Reyes.

CASA BRANCA

Em Casa Branca, mais 43 unidades habitacionais serão entregues à população, no conjunto Habitacional Casa Branca K, localizado na rua João Batista Sales Cunha, s/n, Parque São Paulo. A CDHU está investindo R$ 33,7 milhões na construção das casas. Esta é a segunda fase da entrega do empreendimento, que terá 189 moradias no total.

Outras 36 unidades foram concluídas em novembro de 2022. A execução dos 110 imóveis restantes segue em andamento. "Hoje estamos entregando estas 43 casas de 48 m2, com sala, cozinha, banheiro e dois dormitórios. Todas possuem energia fotovoltaica, ou seja, cada morador pagar praticamente a tarifa mínima de energia elétrica a vida inteira", disse Silvio Vascoincellos durante a cerimônia.

O casal Jennifer Caetano, 27 anos e Fábio Grilo, 26, comemoraram muito a entrega da casa própria "Nós vivemos com menos de dois salários mínimos, mas gastamos 900 reais no aluguel de em um apartamento com dois cômodos, onde vivemos com três filhas. Estas chaves são a realização de um sonho", disse ela.

CIDADE LEGAL

O Governo de São Paulo concluiu a regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social, por meio do Programa Cidade Legal da SDUH, em quatro municípios da região que juntos totalizam, 757 imóveis. Atibaia teve os 326 lotes do núcleo Santa Clara regularizados, assim como os 287 lotes do Jardim Brasília em Campo Limpo Paulista. Na cidade de Tapiratiba, a regularização fundiária chegou também para o Jardim Soledade III, com 94 lotes e em Itatiba os 50 lotes da Vila Jurussi, que também foi regularizada.

Com a conclusão destes processos de regularização fundiária a SDUH e as prefeituras vão entregar nesta quinta feira 189 títulos de propriedade em Atibaia, 71 em Campo Limpo Paulista, 58 em Tapiratiba e 36 no município de Itatiba, um total de 354 famílias beneficiadas somente nesta data.

"Este papel representa a garantia de um direito, que muitos esperam por anos e anos. Nós que atuamos na regularização fundiária estamos muito felizes em poder compartilhar este momento com vocês", disse a secretária-executiva do Programa Cidade Legal, Candelária Reyes.

Gente como a Benedita Elizabeth Moraes, de 69 anos, moradora de Itatiba, esperou a regularização da casa onde mora com o marido por 17 longos anos. O filho, a esposa e os netos moram na casa anexa. "É um dia de muita emoção para a nossa família. Além de saber que agora a casa é nossa, o bairro todo vai receber os serviços da prefeitura, como limpeza e conservação", disse Benedita.

O Programa Cidade Legal apoia tecnicamente todo o processo legal e burocrático para regularização fundiária, com abertura da matrícula dos imóveis e a emissão dos títulos de propriedade dos loteamentos, por meio de consultoria da equipe técnica especializada da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo. Conforme o convênio com os municípios, foram feitos trabalhos de busca documental/relatório preliminar, análise e diagnóstico, plano de regularização, levantamentos topográficos, projeto urbanístico de regularização e estudo ambiental, e apresentação da documentação dessas áreas ao cartório.

Nota

TARCÍSIO DE FREITAS DIZ QUE TESTOU NEGATIVO PARA COVID-19

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), afirmou na sexta-feira que testou negativo para Covid-19. Nas redes sociais, Tarcísio disse que retomou os despachos no gabinete do Palácio dos Bandeirantes e que está sem sintomas da doença há alguns dias. No dia 12 de fevereiro, o político anunciou que estava doente, com sintomas leves, e explicou que despacharia normalmente da ala residencial do Palácio dos Bandeirantes, cumprindo todos os protocolos de segurança. Na ocasião do diagnóstico, Tarcísio comunicou que seria acompanhado pelo médico Esper Kallás, presidente do Instituto Butantan.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 33º 23º 85% 05:44 18:31

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Quarta-Feira de Cinzas

"Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte a terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará" (Gn 3,19).

A Quarta-feira de Cinzas abre o tempo quaresmal em toda a Igreja. Nesse dia, a Igreja pede aos fiéis que façam jejum e se abstenham de carne vermelha, em reparação ao sofrimento de Cristo por nós na Cruz. Nesse dia, o sacerdote impõe as cinzas na fronte dos fiéis e faz o convite: "*Convertei-vos e crede no evangelho*" *(Mc 1,15)*. Com o início da Quaresma, somos convidados a uma mudança de vida, deixar para trás velhos hábitos e assumir novos. Devemos entrar na Quaresma de um jeito e chegar na Páscoa de outro.

Na Quarta-Feira de Cinzas, com o início do tempo quaresmal, a Igreja no Brasil realiza a Campanha da Fraternidade, sempre com um tema específico de impacto social, para que as pessoas mudem de atitude em relação às outras, sobretudo, as mais vulneráveis. Durante a Quaresma, somos chamados a realizar três práticas espirituais: jejum, oração e caridade. Uma está interligada à outra.

A Campanha da Fraternidade de 2023 terá como tema uma realidade que tem afetado milhões de brasileiros: a fome. Desde a pandemia da Covid-19, muitas pessoas ficaram desempregadas, muitos comércios fecharam e, com isso, as pessoas tiveram dificuldades de se manter. Infelizmente, com o desemprego em alta, a fome atingiu muita gente, alguns conseguiram, aos poucos, se recuperar, mas muitos outros ainda se encontram em situação difícil.

Por isso, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) teve a feliz iniciativa de, neste ano de 2023, realizar a Campanha da Fraternidade sobre a fome, com o intuito de alertar tanto a sociedade como o governo para essa situação. O problema da fome não é apenas de uma pessoa ou somente do governo, mas deve ser uma preocupação de todos. A Campanha da Fraternidade traz o seguinte lema para esse ano: *"Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16)*.

Em resumo, a Campanha da Fraternidade nos ajuda a viver bem o tempo quaresmal e em nosso caminho de conversão. Depois da festa de Carnaval, a Quaresma é um período em que somos convidados a fazer uma pausa e rever a nossa vida. Durante o tempo da Quaresma, somos convidados a realizar a nossa confissão sacramental auricular para celebrarmos de coração puro a festa da Páscoa. O tempo da Quaresma não é para ser um período de tristeza ou luto, mas deve ser um tempo de reflexão e de mudar os velhos hábitos.

A Quarta-Feira de Cinzas é celebrada na Igreja há muitos anos e marca, como já dissemos, o início do período quaresmal, tempo de penitência e oração mais intensa. Durante o tempo da Quaresma, a Igreja se reveste de roxo e convida os fiéis a refletirem sobre as tentações que Jesus sofreu no deserto e os 40 anos que o povo de Deus peregrinou no deserto até chegar à Terra prometida. A Igreja admoesta aos fiéis a, do mesmo modo que Jesus venceu as tentações no deserto, vencerem todo o tipo de mal.

O significado das cinzas vem desde o judaísmo e podemos nos aprofundar sobre isso em textos da Sagrada Escritura. Para os antigos judeus, sentar-se sobre as cinzas significava arrependimento dos pecados e volta para Deus. No antigo testamento, o povo vestia-se de sacos e sentava-se sobre as cinzas em sinal de penitência. O significado de colocar as cinzas bentas sobre as cabeças dos fiéis na Quarta-Feira de Cinzas recorda que do pó viemos e para o pó voltaremos (Gn 3,19).

A intenção de irmos à missa da Quarta-Feira de Cinzas e recebermos a imposição das cinzas na cabeça é de nos levar ao arrependimento dos pecados. Também nos recorda que as coisas desse mundo são passageiras e que almejamos a vida eterna. Deus deve sempre estar em primeiro lugar na nossa vida. Se não for possível ir à missa da Quarta-Feira de Cinzas, devido ao trabalho ou algum outro compromisso, as cinzas podem ser recebidas em um outro momento.

Ao impor as cinzas na cabeça dos fiéis, o padre diz: "Convertei-vos e crede no Evangelho", pois o tempo da Quaresma é propício para a conversão e para a mudança de vida, além de recordar que somos frágeis diante do pecado e necessitamos da misericórdia de Deus. Recorda ainda que do pó viemos e para o pó voltaremos, assim como está descrito no livro do Gênesis: *"Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará" (Cf Gn 3,19).*

Não deixemos de participar da missa da Quarta-Feira de Cinzas e iniciar bem o tempo da Quaresma. Façamos o nosso jejum e abstinência de carne, e façamos o jejum, sobretudo, daquilo que nos afasta de Deus e do nosso próximo. Coloquemos mais amor em nossos corações e olhemos com atenção ao nosso redor, pois pode ter alguém precisando de nossa ajuda. Coloquemos em prática aquilo que nos pede a Campanha da Fraternidade, partilhando o alimento com aquele que pouco ou nada tem. Aquilo que fizermos em favor do próximo, fazemos para Deus.

Temos um longo período de 40 dias pela frente. Que possamos chegar na celebração da Páscoa transformados e libertos de todo o pecado. O tempo da Quaresma é um grande retiro espiritual de 40 dias. Que tenhamos um bom retiro ao longo desses dias.

GUERRA

Coreia do Norte ameaça resposta 'sem precedentes' a exercícios de EUA e Seul

A Coreia do Norte ameaçou na sexta-feira dar uma resposta "sem precedentes" às operações conjuntas dos EUA e da vizinha Coreia do Sul. Os dois países se prepararam para seus exercícios militares anuais, em um esforço para afastar as crescentes ameaças nucleares da ditadura de Kim Jong-un.

A chancelaria de Pyongyang acusou os EUA de escalarem a tensão e usarem o Conselho de Segurança da ONU, o órgão máximo da organização, como uma "ferramenta política hostil e ilegal" para pressionar o regime norte-coreano ao criar uma espécie de "sério vórtice de tensão" sem justificativa.

"Se é uma opção para os EUA mostrar toda a sua força, também é para a Coreia do Norte", diz a pasta. "Se EUA e Coreia do Sul colocarem em prática o plano de exercícios militares que consideramos preparativos para uma guerra, sofrerão reações sem precedentes."

O regime de Pyongyang critica há anos os exercícios conjuntos dos dois países aliados. Com o presidente Yoon Suk Yeol, a Coreia do Sul intensificou esse tipo de evento com Washington, algo que havia escasseado durante a pandemia de Covid-19.

A declaração foi divulgada menos de duas horas depois de a Coreia do Sul anunciar a reunião com os EUA para 22 de fevereiro. O objetivo do encontro é aprimorar as operações nucleares americanas e começar um treinamento em março.

Os exercícios pensarão no planejamento, gestão e resposta em caso de um ataque nuclear da Coreia do Norte, afirmou à agência de notícias AFP um funcionário do ministério sul-coreano da Defesa. Serão os primeiros exercícios desse tipo desde o ano passado, quando ambos os lados negociaram a frequência anual das atividades militares.

Em 23 de fevereiro, as autoridades visitarão ainda a base naval de Kings Bay, na Geórgia, que abriga os principais submarinos nucleares.

Em 2022, enquanto se preparava para seu primeiro teste nuclear desde 2017, o regime de Kim lançou um volume inédito de mísseis, incluindo os intercontinentais, que podem atingir qualquer lugar dos EUA.

Já no início de fevereiro, um desfile militar na Coreia do Norte exibiu o poder de fogo do qual a ditadura dispõe. Imagens mostram que o país tem ao menos 11 mísseis balísticos intercontinentais Hwasong-17, modelo que especialistas suspeitam ser capaz de atingir praticamente qualquer ponto do globo.

EUA

Júri rejeita alegações de Trump sobre fraude eleitoral

O júri que investiga a interferência do ex-presidente dos EUA Donald Trump e seus aliados nas eleições de 2020 na Geórgia afirmou ter evidências de que pelo menos uma das testemunhas mentiu. Os jurados ainda refutaram as alegações de que houve fraude no pleito.

Após sete meses de consulta, as informações estão em breves trechos do relatório publicados na quinta-feira passada. O documento foi elaborado por um painel de cidadãos com poderes de investigação conferidos pelo Estado. Segundo a imprensa americana, mais de 70 pessoas foram ouvidas pelo órgão, incluindo Rudolph Giuliani, ex-advogado pessoal de Trump. O ex-presidente não foi ouvido.

A investigação em Atlanta, capital da Geórgia, é considerada uma das maiores ameaças legais contra o republicano, que na época das eleições pressionou autoridades eleitorais do estado a "encontrar" 11.780 votos necessários para reverter sua derrota nas eleições.

Agora, a promotora distrital do condado de Fulton, Fani T. Willis, decidirá se vai seguir as recomendações do relatório como base para levar o caso a outro júri, que pode emitir acusações.

Foram retiradas do documento divulgado trechos confidenciais, menções a pessoas e recomendações de acusações. O material indica que o relatório completo tem nove páginas -para comparação, o comitê que investiga o ataque de 6 de Janeiro ao Capitólio produziu um material de 845 páginas.

Ainda assim, os trechos disponíveis mostram a ameaça que o inquérito pode representar para Trump. "A maioria do júri acredita que pelo menos uma das testemunhas pode ter cometido perjúrio no depoimento", afirma o documento, que recomenda que Willis "busque acusações apropriadas quando evidências forem convincentes".

O júri chegou à conclusão unânime de que nenhuma fraude ocorreu na eleição na Geórgia em 2020 que pudesse resultar na anulação do resultado. Esse entendimento, escreveram, é resultado de "extensos testemunhos" de agentes de pesquisas eleitorais, investigadores, especialistas técnicos, funcionários públicos e até mesmo "pessoas que ainda afirmam que tal fraude ocorreu".

Ainda que as declarações apertem o cerco contra Trump, envolvido em uma série de outras investigações, o republicano manifestou postura diferente. Em um post na plataforma Truth Social na tarde de quinta, escreveu: "Obrigado ao grande júri especial no grande estado da Geórgia por seu patriotismo e coragem. Isenção total. Os EUA estão muito orgulhosos de vocês!"

A promotora Willis abriu uma investigação após um telefonema em 2 de janeiro de 2021, no qual o ex-presidente pediu a uma autoridade local que "encontrasse" cédulas de votação com seu nome. "Não há nada de errado em você dizer que decidiu por uma nova recontagem", disse Trump na época. "Tudo o que quero é encontrar 11.780 cédulas" -o suficiente para anular sua derrota para Joe Biden.

Quase 20 pessoas podem enfrentar acusações, incluindo Rudolph Giuliani, ex-advogado de Trump, e David Shafer, chefe do partido Republicano na Geórgia. Também foram chamados para testemunhar o senador Lindsey Graham e Mark Meadows, que atuava como chefe de gabinete da Casa Branca em 2020.

PANAMÁ

Crianças brasileiras estavam em ônibus com migrantes

Seis crianças brasileiras estavam entre os passageiros de um ônibus que sofreu um acidente no Panamá no último dia 15 (quarta-feira), ao transportar mais de 60 imigrantes que haviam cruzado o estreito de Darién, perigosa rota na fronteira com a Colômbia.

A informação foi fornecida pelo governo panamenho. Procurado, o Itamaraty disse que acompanha o caso no local e que, até o momento, não há confirmação de morte de alguma das crianças.

Cerca de 40 pessoas morreram no acidente, que ocorreu na província de Chiriquí, a caminho da fronteira com a Costa Rica. O destino final dos migrantes, que pertenciam, além do Brasil, a países como Equador (22), Haiti (16) e Venezuela (11), era os Estados Unidos.

O governo local ainda não reportou informações de mortos por nacionalidade e disse que levará algum tempo para fazê-lo, uma vez que precisará de informações dos países de origem e que muitos dos levados para hospitais ainda estão inconscientes. O acidente é considerado um dos piores da história do país.

Segundo comunicado oficial divulgado na quinta-feira passada, dez menores de idade foram levados para hospitais, sendo que três estão em estado crítico e sete estáveis, além de 22 adultos..

SinducsonRio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO: 1º e 2º

Em cumprimento a dispositivos estatutários, são convidados os associados do SINDUSCON-RIO a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia **28 de fevereiro de 2023**, terça- feira, às **12 horas** em 1ª convocação e às **12h30min** em 2º convocação, na sede do SindusconRio, à Rua do Senado, 213 – Centro/RJ, com a seguinte: **ORDEM DO DIA 1 -** Autorização à Diretoria para negociar e celebrar com o SINTRACONST– Sindicato dos Trabalhadores, Convenção Coletiva de Trabalho, vigente de 1/3/2023 a 28/2/2024; **2 -** Fixação dos valores da Taxa de Negociação Coletiva Patronal; **3 -** Assuntos gerais. Contando com a sua presença, subscrevemo-nos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2023.
Claudio Kawa Hermolin
Presidente do Sinduscon-Rio

BAIXADA

Projetos em Caxias podem ser exemplo para cidades

Os dois projetos de desfavelização em andamento no município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, podem servir de modelo para o desenvolvimento de outros semelhantes em outras partes do Brasil. Um deles é o Teixeira Mendes, no bairro Sarapuí, onde 1.245 famílias viviam em condições precárias na comunidade Dique I, e 900 foram transferidas para condomínios no bairro São Bento, construídos por meio dos programas de Aceleração de Crescimento (PAC) e Minha Casa, Minha Vida, do governo federal.

Segundo a Prefeitura de Caxias, as casas da comunidade foram demolidas, e no local foi construído o viaduto de Gramacho, com investimentos do Ministério das Cidades para acabar com os engarrafamentos e acidentes naquela região. Também foi construído um dos maiores parques de lazer linear do estado, que está em fase final de conclusão das obras. Os visitantes terão à disposição um campo de futebol, pista de skate, espaços ao ar livre de academia de ginástica e ciclovia, entre outros equipamentos esportivos.

O outro projeto, ainda fase inicial de obras, é na comunidade do Parque Vila Nova, no centro do município, que vai beneficiar mais de 4 mil famílias. No local será construído um novo condomínio, para onde os moradores serão transferidos, com garantia do acesso aos serviços públicos essenciais. O projeto prevê ainda uma creche, escola, área de lazer e uma unidade básica de saúde.

"O canal Caboclo, que cruza a comunidade, está sendo canalizado e tendo sua calha ampliada para acabar com as enchentes e alagamentos que ocorrem em períodos de fortes chuvas", informou a prefeitura, que promete ampliar a parceria com ministério para novos programas no município.

Depois de visitar os projetos, o ministro das Cidades, Jader Filho, disse que a pasta vai fazer um estudo para definir como o modelo pode ser replicado no país. "Todas as avaliações vão ser feitas. Projetos como este aqui precisam ser levados para outras partes do Brasil. Com isso aqui, a gente traz saúde, lazer, e toda essa parte de urbanização e valorização das casas dessa região. É isso que a gente tem que fazer, pegar exemplos como este, pesquisar ao longo do Brasil, para que a gente possa replicar ele em outras cidades do nosso país", disse.

PLANTÃO

TJRJ atenderá apenas casos urgentes no carnaval

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) está em regime especial de funcionamento desde as 18h do dia 16 (quinta-feira). Até às 11h de quinta-feira (23), as comarcas vão atender apenas questões consideradas urgentes. Estão nessa categoria os assuntos que precisam de uma resposta imediata como, por exemplo, autorização para viagem de crianças e de adolescentes; alvará de sepultamento e busca e apreensão de menores. Também se enquadram como urgentes a internação em hospitais; mandados de prisão; habeas corpus e casos de violência doméstica e familiar.